



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 15 de Maio de 2024 | Ano V, n.º 225 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Agente do SERNIC mata jovem em Singathela e detém cerca de 10 pessoas

- Jovem de 23 anos, identificado pelo nome de Nuno, foi baleado mortalmente no último sábado, 11 de Abril, no bairro de Singathela, município da Matola, por um agente do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).



Créditos: TV Sucesso

A suposta razão é a de que Nuno foi morto por se ter recusado a pagar subornos a um agente do SERNIC que lhe permitiria continuar a vender drogas.

Este incidente resultou também na detenção de mais dez indivíduos, gerando revolta e tensão entre os moradores do bairro.

Testemunhas relataram à TV Sucesso que os factos ocorreram por volta das 9h00 de sábado (11.05.2024), quando o agente do SERNIC, ainda

não identificado, que por sinal não estava de serviço no momento, abordou a vítima perto de sua residência e exigiu um pagamento de uma "propina" que permitiria ao jovem continuar as suas actividades ilícitas. Entretanto, a vítima não quis efectuar o pagamento da suposta propina e, inconformado, o agente do SERNIC o baleou. A vítima foi levada de imediato para o Hospital José Macamo, tendo sido posteriormente transferido para o Hospital Central de Maputo. Não tendo resistido aos ferimentos,

o jovem foi a óbito momentos depois.

Segundo seus familiares, a vítima havia abandonado a venda de drogas há alguns meses e resistiu efectuar o pagamento por falta de dinheiro. A situação escalou rapidamente e culminou com o baleamento do jovem que deixou esposa e dois filhos menores¹.

A comunidade está particularmente revoltada não apenas pela morte de Nuno, mas também pela detenção de mais de dez pessoas durante a confusão que foram levadas para a esquadra de Singathela. Entre os detidos estão dois irmãos de Nuno, o que intensifica o sentimento de injustiça entre os vizinhos e familiares.

Em sinal de protesto, a família decidiu não realizar as cerimónias fúnebres até que os detidos sejam libertados.

Este incidente é mais um entre vários casos recentes de violação dos direitos humanos envolvendo agentes da Polícia da República de Moçambique por sua conduta abusiva. Este ano, foram relatados mais de cinco casos de assassinatos, raptos e violência física contra cidadãos indefesos, o que coloca em causa a actuação da Polícia, especialmente numa altura em que a PRM celebra 49 anos de existência e os seus principais objectivos são garantir a ordem pública, a tranquilidade e a protecção dos direitos humanos dos cidadãos. Entretanto, é a mesma instituição que ceifa e viola os direitos fundamentais dos cidadãos.



A comunidade está particularmente revoltada não apenas pela morte de Nuno, mas também pela detenção de mais de dez pessoas durante a confusão que foram levadas para a esquadra de Singathela. Entre os detidos estão dois irmãos de Nuno, o que intensifica o sentimento de injustiça entre os vizinhos e familiares.



O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) busca contacto com os familiares da vítima para entender melhor os factos e garantir que a justiça seja feita.

¹ TV Sucesso, jornal principal – em <https://www.facebook.com/share/vqWAjbA-hycZBikjC/?mibextid=WC7Ne>, acesso no dia 14/05/2024



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

